

## INFORMAÇÕES

**Não há Missa:** Devido à Procissão da Festa da S.ra da Agonia, em Viana do Castelo, na próxima 6ª feira, dia 18, não haverá Missa na nossa paróquia, passando as intenções já marcadas para esse dia, por “José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro”, para o dia seguinte, sábado, dia 19.

**Alteração de horário de Missa:** A Missa vespertina do próximo sábado, dia 19, devido às Festas da S.ra da Agonia, será mais tarde meia hora, portanto, às 19 h.

**Férias do pároco:** Como é habitual, entre 16 de Agosto e 15 de Setembro o pároco interrompe o trabalho paroquial, mantendo apenas as Missas dominicais e a maior parte das Missas semanais, bem como serviços religiosos urgentes e inadiáveis. Por isso, se durante este período precisar de tratar de algum assunto urgente no Cartório Paroquial, deve contactar o pároco por telefone (258 83 50 86 ou 93 63 22 123) ou no fim das Missas.

## NOTÍCIAS VÁRIAS

- **ENCONTRO MUNDIAL DE RELIGIÕES EM ASSIS** - A Comunidade de Santo Egídio anunciou, para os dias 4 e 5 de Setembro de 2006, um novo Encontro Mundial Inter-religioso e Dia Mundial de Oração pela Paz para recordar os 20 anos do encontro convocado por João Paulo II, em Assis, em 1996. A data marcada para Assis recordará o histórico encontro em que João Paulo II convocou os líderes de todas as religiões do mundo para lançar uma mensagem de esperança. Para recordar esse dia, a Comunidade Santo Egídio promove um encontro sobre o tema “Para um mundo de paz – religiões e culturas em diálogo”.

- **NOVO SOFTWARE PARA CATEQUISTAS** – Por iniciativa do Departamento da Catequese da Diocese de Lisboa foi lançada a primeira versão de um programa informático (Akropole Catequista) para gestão das tarefas dos catequistas. O novo software funciona em ambiente Windows e centraliza toda a informação dos catequizandos, mantendo registos quer da sua avaliação quer da informação da sua vida cristã. Sendo uma ferramenta pessoal do catequista, pode ser utilizado numa Paróquia. Mais informações em [www.catequese.net](http://www.catequese.net) 1

- **CONGRESSO INTERNACIONAL REVISITARÁ AS FIGURAS DO ANJO**  
- O Santuário de Fátima, que está a celebrar em 2006/2007, o 90.º aniversário das aparições do Anjo e de Nossa Senhora do Rosário aos 3 pastorinhos, vai promover, no próximo mês de Outubro, de 10 a 12, um Congresso Teológico Internacional sobre “Figuras do Anjo revisitadas”. Este congresso visa o estudo na Mensagem de Fátima e pretende inspirar-se nessa efeméride para repensar, em registo das ciências humanas, da arte e da teologia, o possível significado actual da referência a figuras angélicas. Para isso, partirá de um debate filosófico, sociológico e artístico sobre formas contemporâneas de referência aos anjos, para depois debater as abordagens dessas figuras ao longo da história do cristianismo, no sentido de propor uma releitura actualizada da questão, abrindo pistas de recuperação da presença angélica na vida pessoal e cultural, assim como de interpretação, especificamente, do anjo de Fátima.

# PARÓQUIA VIANA

Nº 271 – 15/08/2006

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: [parouquia.socorro@sapo.pt](mailto:parouquia.socorro@sapo.pt) / Web: [parouquiasocorro.no.sapo.pt](http://parouquiasocorro.no.sapo.pt) • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### Assunção de Nossa Senhora - Ano B



«Apareceu no Céu um sinal grandioso: uma mulher revestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.» (1ª leitura); «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. ... Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor.» (Evangelho)

A esperança de vida como que se voltou contra a própria vida ao oferecer tempo de sobra para nada fazer. E se os governos se inquietam a fazer contas com pouca gente jovem a trabalhar para muitos idosos, mais complexa é a teia de sofrimentos oriundos duma vida que parece ter perdido o sentido.

E não é fatal que assim seja. As contas da natalidade são, por vezes, mal feitas no mundo com maiores recursos. A perspectiva do que é útil ou inútil padece frequentemente de desfoques imediatistas, esvaziados de perspectiva. E os afectos familiares dissipam-se, quantas vezes, por redundância de objectos que se tornam substitutos de pessoas. Não é fatal que o prolongamento de vida gere a maldição da tristeza e do isolamento. Os momentos luminosos de cada existência projectam-se nos tempos onde parecem imperar as sombras. Não é uma teoria de circunstância dizer que a velhice se prepara com o mesmo empenho e carinho com que se prepara o apogeu da vida. A cena da Transfiguração descrita nos Evangelhos transporta-nos a essa luminosidade transcendente de Jesus que no seu próprio coração e no dos discípulos encontrou sentido para as etapas da morte e da ressurreição. Ninguém entende a sua vida sem a referência aos grandes tempos luminosos da sua existência. E em boa verdade ninguém pode dizer que os não viveu.

### Os momentos luminosos

Por: António Rego

O mundo rola com os seus dramas e progressos, na história que prossegue em cada minuto, indiferente aos tropeços de fundo ou de circunstância que cada tempo propicia. O tempo de Verão, entre nós mais institucionalizado como de férias, origina situações pessoais e sociais de grande complexidade. Teoricamente é um tempo de encontro também para as famílias que passam grande parte do ano distantes dos idosos com a patriótica desculpa que o trabalho está acima de tudo. Essa frase deve ser particularmente irritante para aqueles que levaram uma longa vida de trabalho e, agora, mesmo na circunstância (excepcional) duma reforma desafogada, sentem o acumular da solidão, da aparente inutilidade e da falta de resposta para uma pergunta estimulante em cada dia: o que tenho hoje para fazer?

## Assunção de Nossa Senhora – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1ª leitura:** Apoc. 11, 19a; 12, 1-6a.10ab

**2ª leitura:** 1 Cor. 15, 20-27

**Evangelho:** Lc. 1, 39-56

#### - Assunção da Virgem Santa Maria -

Ao terminar a Sua missão na terra, Maria, a Imaculada Mãe de Deus, «foi elevada em corpo e alma à glória do céu» (Pio XII), sendo assim a primeira criatura humana a alcançar a plenitude da salvação.

Esta glorificação de Maria é uma consequência natural da Sua Maternidade divina: Deus «não quis que conhecesse a corrupção do túmulo Aquela que gerou o Senhor da vida».

É também o fruto da íntima e profunda união existente entre Maria e a Sua missão e Cristo e a Sua obra salvadora. Plenamente unida a Cristo, como Sua Mãe e Sua serva humilde, associada, estreitamente a Ele, na humilhação e no sofrimento, não podia deixar de vir a participar do mistério de Cristo ressuscitado e glorificado, numa conformação levada até às últimas consequências. Por isso, Maria é «elevada ao Céu em corpo e alma e exaltada por Deus como Rainha, para assim Se conformar mais plenamente com Seu Filho, Senhor dos senhores e vencedor do pecado e da morte» (LG. 59).

Este privilégio, concedido à Virgem Imaculada, preservada e imune de toda a mancha da culpa original, é «Sinal» de esperança e de alegria para todo o Povo de Deus, que peregrina pela terra em luta com o pecado e a morte, no meio dos perigos e dificuldades da vida. Com efeito, a Mãe de Jesus, «glorificada já em corpo e alma, é imagem e início da Igreja que se há-de consumir no século futuro» (LG. 68).

O triunfo de Maria, mãe e filha da Igreja, será o triunfo da Igreja, quando, juntamente com a Humanidade, atingir a glória plena, de que Maria goza já.

A Assunção de Maria ao Céu, em corpo e alma, é a garantia de que o homem se salvará todo: também o nosso corpo ressuscitará! A Assunção de Maria é o penhor seguro de que o homem triunfará da morte!

### Focolares mobilizaram 1200 pessoas nas Mariápolis de Verão

(Continuação)

#### Focolares

Esta experiência eclesial começou em 1943, na cidade italiana de Trento, e difundiu-se depois pela Europa (a partir de 1952), América Latina e do Norte (1959), África e Ásia (1966), e Austrália (1967). A fundadora dos Focolares, Chiara Lubich, iniciou o Movimento no contexto da II Guerra Mundial, onde, com algumas companheiras, prestava assistência aos bairros mais pobres de Trento.

A sua acção suscitou um movimento de renovação espiritual e social — a espiritualidade da unidade, nitidamente comunitária — e abriu espaços de diálogo com pessoas e instituições dos mais variados quadrantes político-sociais, religiosos e culturais. Esta perspectiva mais abrangente dos dinamismos sociais faz com que o Movimento também articule no seu seio diversas ramificações, se multiplique por inúmeras actividades de cariz caritativo e aja no campo da cultura — a escola Abba para a elaboração de uma cultura renovada — e no da economia — o projecto Economia de Comunhão, ao qual estão vinculadas mais de 700 empresas —, organize pequenas cidades de testemunho e mantenha, igualmente, obras sociais, editoras e revistas.

O Movimento dos Focolares foi aprovado pela Santa Sé em 1962 e foi reconhecido ao longo dos anos pelas Igrejas ortodoxa, anglicana e luterana, pelas diversas religiões e por organismos culturais e internacionais.

As Mariápolis permanentes são, no entanto, a melhor forma de expressão do carisma deste movimento eclesial. Constituídas por casas, escolas e empresas, estes pequenos aglomerados populacionais tentam manifestar a plena comunhão de todas as riquezas culturais, espirituais e materiais. Actualmente, existem 33 Mariápolis permanentes, em cinco continentes, onde acorrem milhares de jovens e adultos, crianças e adolescentes, famílias e sacerdotes, religiosos e religiosas de várias congregações, e bispos.

### Santuário de Fátima com menos fumo

As obras do tocheiro do Santuário de Fátima serão inauguradas em Outubro de 2006. A data foi avançada pelo Reitor, durante a conferência de imprensa de 12 de Agosto.

“Não queremos perturbar os peregrinos”, explicou Mons. Luciano Guerra, apontando a inauguração para daqui a dois meses.

“Em Agosto recebemos 25 por cento dos peregrinos anuais”, salientou.

As obras no tocheiro visam “dar mais dignidade àquela devoção universal” disse Mons. Luciano Guerra, referindo-se ao acto dos fiéis colocarem as velas a arder junto à Capelinha das Aparições.

Assim “já não temos a fumarada que tínhamos no recinto”. O fumo é expelido pela pira, a 70 metros e fora do recinto do Santuário.

Para diminuir a “pressão de velas”, o Santuário de Fátima optou por disponibilizar aos fiéis, velas eléctricas. São duas mil e funcionam à semelhança das já existentes, em muitas igrejas. “Não é uma chama real mas é uma luz” refere o Reitor, assinalando que se mantém “a simbologia da luz e o aspecto de oferta”.